

CPI trabalha há um mês e prevê cassação de 5 acusados

BRASÍLIA — Depois de um mês de sua instalação, a CPI da máfia do Orçamento já obteve indícios e provas suficientes que comprometem pelo menos oito parlamentares. Segundo uma avaliação da CPI, até agora, os deputados João Alves (PPR-BA), Cid Carvalho (PMDB-MA), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), Manoel Moreira (PMDB-SP) e Fábio Raunheitti (PTB) têm a situação complicada e dificilmente evitarão a cassação. Segundo vários integrantes da comissão, os deputados Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), Genebaldo Correia (PMDB-BA) e Ricardo Fiúza (PFL-PE), políticos experientes, ainda lutam para conseguir rebater as denúncias e acusações contra eles, mas não estão em situação tão complicada. Principalmente Fiúza, que deu um depoimento considerado convincente. João Alves, Cid Carvalho e José Geraldo Ribeiro não conseguiram passar pelo teste de fogo: o depoimento na CPI.